EXPULSAR OS VENDILHÕES DO TEMPLO! (Mt 21,12-13)

Professor Me. Ciro José Toaldo

Na semana que passou fui convidado para fazer uma reflexão da passagem bíblica, onde Jesus expulsa os vendilhões do templo, fato este narrado pelos quatro evangelistas. Neste artigo pretendo aprofundar essa questão, mas dentro da dimensão da doutrina espírita que traz lições importantíssimas.

Essa passagem evangélica narrada por Jesus guarda lições da alta expressão de espiritualidade. Com os fundamentos da racionalidade, seria Jesus, o Espírito mais evoluído a pisar sobre a face da Terra, o Governador Espiritual do Planeta, capaz de adentrar no templo de Jerusalém e, esbravejar, derrubar mesas e cadeiras, tendo um ato desatino? Ato este que seria contrário a sua grandeza espiritual? Este mesmo Jesus, sendo a personificação do amor, ternura, paz e do equilíbrio, poderia agir de modo tão desequilibrado?

Com certeza a resposta é não! Então, como interpretar esta lição?

Na revelação dos Espíritos Superiores que presidiram a obra da Codificação Espírita, Kardec argumenta que somos espíritos imortais, criados, num dado momento do tempo, como seres simples e ignorantes e, após o estágio nos reinos inferiores da criação e chegados ao reino preparado para os homens, isto por Misericórdia Divina, mergulhamos no vaso físico por meio da oportunidade reencarnatória.

Nesta perspectiva, devemos nos apropriar do entendimento do evangelista João, qual seja, nosso corpo físico é a morada e o templo do nosso Espírito: “Ele, porém, se referia ao templo do seu corpo” (Jo, 2,21).

Portanto, Jesus deseja adentrar em nosso templo, em nosso coração, em nossa casa mental, e não pretende entrar no ‘templo material’; assim, ao autorizarmos a entrada de Jesus em nosso templo, poderemos ser capazes de percebê-Lo e de senti-Lo e agindo sobre nós! Isso só é possível quando conseguimos mudar de faixa vibratória; quando situamos a nossa casa mental (nosso psiquismo), onde poderemos vislumbrar a tão desejada paz!

Quando se permite que Jesus faça morada em nós, aceitamos que Ele purifique e expulse os vendilhões que comerciam e os salteadores que furtam o interior do nosso templo!

E quantas questões para expulsar: orgulho, egoísmo, desamor, raiva, inveja, maledicência, apego aos ídolos de barro, ócio pernicioso e contemplativo e de todos os sentimentos menos nobres que residem em nós, no nosso íntimo!

Nesta perspectiva inúmeras vezes se pratica a caridade apenas para receber algo em troca. Participa-se das tarefas em templos religiosos, para ter visibilidade dentro ou tendo o desejo de ter posições para ter poder e glórias pessoais! Aprisiona-se na efêmera materialidade e se apega aos sentimentos inferiores que se posicionam contra as questões grandiosas do espírito!

Amigo leitor, caso você deseje ter seu templo interior purificado e que Jesus expulse os vendilhões e os salteadores que há milênios de anos estão dentro de nós, é preciso colocar as mãos na obra!

Quem compreende a atitude enérgica de Jesus no templo, deve ter a coragem de eliminar os vícios morais, desejos infames, precisa educar seu espirito, pois é este o único caminho para a transformação de nosso ser interior.

Expulsar os vendilhões de nosso templo é uma das grandes lições de Jesus. O convite foi feito e se destina em transformar os corações, as almas no Templo Sagrado, no santuário, no local por excelência do encontro verdadeiro com Deus vivo e transformador de nossas vidas.

Espero do fundo do meu coração que essa mensagem seja compreendida, não importa o seu credo religioso, basta entender e crer que Jesus veio para ensinar a ninguém se perder na margem de sua caminhada.

Pense nisso! Reflita! Esmere-se e até o próximo! Fique na paz de Jesus!